



INFORME BNDES

AGOSTO/93

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

ANO VII • Nº 65

PROGRAMA NORDESTE COMPETITIVO

Centenas de consultas para financiamentos

Centenas de consultas já chegaram ao BNDES solicitando financiamentos com recursos do Programa Nordeste Competitivo, lançado em julho pelo Banco.

Será aplicado o montante de US\$ 1 bilhão nos próximos dois anos - recursos que se somarão aos que o BNDES já aplica normalmente na região.

O Programa Nordeste Competitivo foi criado pelo BNDES a partir da definição, pelo presidente do Banco, Luiz Carlos Delben Leite, e pela diretoria, de que é prioritário intensificar o investimento na região por meio do apoio à consolidação de setores que sejam dinâmicos; apresentem vantagens em termos de competitividade; e tenham potencial para a geração intensiva de empregos e para a implantação de novos empreendimentos. Foram identificados quatro setores nestas condições: turismo; fruticultura irrigada; beneficiamento de pedras ornamentais (principalmente granito e mármore); e indústrias têxtil e de confecções.

Além disso, a criação e consolidação de pequenas e médias empresas de base tecnológica (de quaisquer setores) terá apoio especial do BNDES por meio de sua subsidiária Bndespar. Este apoio se dará na forma de capital de risco - participação acionária.

No campo da participação acionária, a Bndespar já atua no Nordeste participando da Pernambuco S.A., uma companhia regional de capital de risco formada pela iniciativa privada, e que opera de forma semelhante a fundo de investimentos. A participação da Bndespar na Pernambuco S.A. poderá chegar a US\$ 3,2 milhões, ou 40% do capital total. A Bndespar tam-

bém participará do capital da Ceará S.A., uma empresa similar que está sendo criada no Ceará por iniciativa da Federação das Indústrias do Estado.

A decisão de criar o Programa Nordeste Competitivo foi tomada pelo BNDES a partir da constatação de que já estão acabando os desembolsos do Banco para os grandes projetos em curso no Nordeste, a exemplo de Xingó e da Bahia Sul; e de que não há no momento grandes projetos econômicos estruturadores na região.

AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS

No âmbito do novo programa, o BNDES propiciará condições financeiras vantajosas, com elevada participação no investimento total. No setor de turismo o Banco passará a financiar empreendimentos como marinas, complexos de lazer e recuperação de prédios históricos para fins turísticos. Em fruticultura irrigada, financiará iniciativas como drenagem, proteção e recuperação do solo, produção de mudas e sementes e instalação

de unidades agroindustriais integradas. Na área de beneficiamento de pedras ornamentais, destacam-se, entre os itens financiáveis, compra de máquinas e equipamentos (incluindo importação), desenvolvimento de produtos e processos e projetos de pesquisa. Na indústria têxtil (fibras naturais e sintéticas), e na indústria de confecções, financiará compra de máquinas e equipamentos (incluindo importação), construção de instalações, desenvolvimento de produtos e processos, treinamento de mão-de-obra, instalação de centros e laboratórios de pesquisa e outros itens poderão ser financiados.

Nos financiamentos diretos - aqueles analisados e aprovados diretamente pelo BNDES e não através de seus agentes financeiros - a participação total será de 80% do investimento total para os setores de turismo, têxtil, confecções, pedras ornamentais e hortifruticultura irrigada; e de 85% em conservação do meio ambiente, com prazos de amortização de oito anos

e juros mínimos de 7% ao ano.

O Programa poderá também ser operado na linha "BNDES Automático", cujo objetivo é apoiar, com um financiamento de no máximo US\$ 3 milhões, operações de empresas privadas, através de todos os agentes financeiros, exceto os que ficaram inadimplentes com o BNDES por mais de 30 dias nos últimos 18 meses. As mesmas condições do "BNDES Automático" serão utilizadas para operações no âmbito do "POC Automático", que concede créditos de até US\$ 1 milhão.

O BNDES financiará também capital de giro associado ao investimento. Para os setores têxtil/confecção e pedras ornamentais este financiamento poderá chegar a 35% do valor do investimento fixo financiável, com taxa de juros mínima de 9% ao ano, nas operações diretas, no "POC Automático" e no "BNDES Automático".

Nas operações que serão realizadas através da Finame, a subsidiária do BNDES que financia a compra de máquinas e equipamentos, dependendo de cada caso serão utilizadas taxas de 5% a 9% ao ano e a participação do financiamento poderá ser de até 90% do equipamento financiado.

As empresas de qualquer porte do ramo de transporte rodoviário de carga terão financiamentos de 60% do total da compra e juros de 9% ao ano; e as de transporte rodoviário de passageiros, financiamentos de 50% e juros de 9% ao ano.

Os números sobre a participação do BNDES no desenvolvimento do Nordeste nos últimos anos comprovam os resultados positivos da estratégia do Banco de combate aos desníveis econômicos regionais. No período de 1981/91 o Nordeste teve uma participação média de 12,09% no PIB industrial do Brasil; e o BNDES desembolsou, no mesmo período, para o Nordeste, a média anual de 20,91% do total desembolsado para todo o País. Proporcionalmente, o peso dos desembolsos do BNDES foi, portanto, quase duas vezes maior que o peso que o Nordeste representa no PIB industrial nacional.

Nas duas outras regiões menos desenvolvidas, a relação é idêntica, no mesmo período:

Região Norte - participação no PIB industrial brasileiro: 4,03%. Desembolsos do BNDES: 7,08% do total desembolsado para todo o Brasil.

Região Centro-Oeste - participação no PIB industrial brasileiro: 2,43%. Desembolsos do BNDES: 4,08% do total desembolsado para todo o Brasil.

As tabelas com as condições financeiras para o apoio do BNDES no âmbito do Programa Nordeste Competitivo estão nas páginas 2 e 3.

PROGRAMA NORDESTE COMPETITIVO

Finame Automático

FAIXA	PORTE DA EMPRESA	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		PRAZOS (MESES)		PARTI- CIPAÇÃO MÁXIMA (%)	ENCARGOS (% a.a.)	
				CARÊNCIA	TOTAL		TAXA DE JUROS	DEL CREDERE MÁXIMO
A	MICRO E PEQUENA	INDÚSTRIA OU PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BÁSICOS		3 a 12	12 a 60	90	5,0	3,0
B	MÉDIA E GRANDE	INDÚSTRIA OU PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BÁSICOS		3 a 12	12 a 60	80	8,0	2,0
C	QUALQUER PORTE	TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA	- chassis de caminhão com capacidade máxima de tração - CMT superior a 4,95 t. - carrocerias e equipamentos especiais adaptáveis a chassis de caminhão com CMT superior a 4.95 t. - semi-reboques e reboques. - cofres de carga - containers.	3 a 6	12 a 36	60	9,0	2,0
		TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	- chassis de ônibus com potência máxima superior a 130 HP (Norma SAE). - carrocerias de passageiros para veículos de potência máxima superior a 130 HP (Norma SAE) - ônibus a gás.	3 a 6	12 a 36	50	9,0	2,0
		EQUIPAMENTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS A CRITÉRIO DA FINAME		3 a 6	12 a 36	80	9,0	2,0

Equipamentos de Informática poderão ser financiados nas faixas A ou B.

INFORME BNDES

BNDES

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 Av. Chile 100 - 12º andar - Caixa Postal 1910
 CEP 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
 Tels.: 277-7191/7096/7802/7264/7294 - Fax: (021) 220-2615
 Brasília
 Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - CEP 70076-900
 Telex: (61) 1190 - Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179
 São Paulo
 Av. Paulista 460 - 13º andar - CEP 01310-000
 Telex: (11) 35568 - Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917
 Recife
 Rua Riachuelo 105 - 7º andar - CEP 50050-400
 Telex: (81) 2016 - Tel.: (081) 231-0200 - Fax: (081) 221-4983

Noticiário produzido pela Gerência de Imprensa / Departamento de Relações Institucionais (DERIN)/BNDES

Financiamento à empresa (FINEM)

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	PRAZO MÁXIMO (ANOS)	PARTI- PAÇÃO MÁXIMA TOTAL DO SISTEMA BNDES (%)	ENCARGOS (% a.a.)	
			TAXA DE JUROS MÍNIMA *	DEL CREDERE MÁXIMO
TURISMO, TÊXTIL CONFECCÕES, PEDRAS ORNAMENTAIS E HORTIFRUTICULTURA IRRIGADA	8	80	7,0	3,0
CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	8	85	7,0	3,0

- Atualização monetária: TRR e cesta de moedas.

- Modalidades de financiamento: direta, indireta e consorciada.

O prazo será determinado em função da capacidade de pagamento do empreendimento e da empresa, sendo que o término da carência ocorrerá em até 6 (seis) meses, contados da data prevista para o início de operações do empreendimento.

* Não inclui o "spread" de até 3% do BNDES ou do Agente Financeiro.

PROGRAMA NORDESTE COMPETITIVO

POC Automático e BNDES Automático

DESIGNAÇÃO DE RECURSOS	PORTE DA EMPRESA	PRAZOS MÁXIMOS (MESES)		PART. MÁXIMA NO INVEST. FINANCIÁVEL (%)	ENCARGOS (%)	
		CARÊNCIA	TOTAL		TAXA DE JUROS	DEL. CRÉDITO MÁXIMO
TURISMO, TÊXTIL, CONFECÇÕES, PEDRAS ORNAMENTAIS E HORTIFRUTICULTURA IRRIGADA	MICRO E PEQUENA	* 24	96	80,0	**5,0	3,0
	MÉDIA E GRANDE	* 24	96	80,0	**7,5	2,5
CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	MICRO E PEQUENA	24	96	85,0	5,0	3,0
	MÉDIA E GRANDE	24	96	85,0	7,0	3,0

- Atualização monetária: TR

- Modalidade: Indireta

A carência está limitada a até seis meses contados da data prevista para entrada em operação do empreendimento. O prazo total, respeitado o limite fixado, será determinado, em qualquer caso, em função da capacidade de pagamento do empreendimento e da empresa.

* Carência sem limite de prazo, no caso da fruticultura irrigada.

** Os segmentos de têxtil, confecções e pedras ornamentais poderão dispor de financiamento para o capital de giro associado limitado a 35% (trinta e cinco por cento) do investimento fixo financiável. Para micro e pequena empresa a taxa de juros é de 9% a.a. (nove por cento) e para média e grande empresa é de 9,5% a.a. (nove e meio por cento).

Finame Agrícola

PORTE DA EMPRESA	PERIODICIDADE DE PAGAMENTO	PRAZOS (MESES)		PART. MÁXIMA (%)	ENCARGOS (%)	
		CARÊNCIA	TOTAL		TAXA DE JUROS	DEL. CRÉDITO MÁXIMO
QUALQUER PORTE CLASSIFICADA NO SETOR DE HORTIFRUTICULTURA IRRIGADA INCLUSIVE COOPERATIVA E PESSOA FÍSICA	SEMESTRAL	6 OU 12	12 a 60	80,0	7,5	2,0
	ANUAL	—	12 a 60			

Muitas mudanças nas operações

Com o objetivo de estimular os investimentos, várias mudanças nas operações do BNDES foram anunciadas nas últimas semanas pelo presidente do Banco, Luiz Carlos Delben Leite, antes do lançamento do Programa Nordeste Competitivo:

1 Dia 28 de junho último foram elevados em 20 pontos percentuais os níveis de participação da Finame (Programas Automático e Especial) nos investimentos para a compra de máquinas e equipamentos. Nas pequenas e microempresas, a participação subiu para 80% na Região II (Sul e Sudeste) e para 90% na Região I (Norte, Nordeste, Centro-Oeste e área de Minas Gerais incluída no âmbito de atuação da Sudene). Para as médias e grandes empresas, a participação subiu para 70% na Região II e 80% na Região I.

2 "BNDES Automático" - Por este novo programa, lançado dia 18 de junho, os pedidos de financiamento de valor equivalente a até US\$ 3 milhões (em geral pequenos investimentos) terão tramitação ágil e rápida liberação. Foram destacados recursos da ordem de US\$ 300 milhões para aplicação, pelo "BNDES Automático", no período de um ano.

3 No âmbito do Finame ("Financiamento à Empresa") a participação do Banco no investimento total subiu 15 pontos percentuais. (Finame são as operações diretas do BNDES, com os pedidos, a análise e os desembolsos feitos sem intermediação de agentes financeiros.)

4 O "BNDES Automático" passou a financiar capital de giro no montante de até 30% do investimento total

(antes, 20%), quando a necessidade de giro estiver associada ao investimento fixo. (Em julho, o percentual subiu para 35% no caso do Programa Nordeste Competitivo.)

5 Dia 8 de julho foi anunciada uma importante mudança nos procedimentos operacionais. O BNDES e a Finame passaram a fazer as liberações das parcelas de recursos de seus financiamentos em qualquer dia, conforme a conveniência dos clientes, não mais as concentrando em um único dia do mês (geralmente dia 15). Na Finame, a liberação do crédito agora é feita num período de apenas três a quatro dias após a data da entrega, pelo agente financeiro, da nota fiscal de venda da máquina.

6 No mês de maio já havia sido ampliada a participação da Finame nos financiamentos à compra de ônibus, caminhões e tratores rodoviários, para estimular o aumento da produção do setor de transporte de carga e de passageiros, e assim ampliar a geração de emprego e renda. Para isso o BNDES destinara uma dotação especial de US\$ 200 milhões, possibilitada pela transferência de recursos adicionais do FAT, da ordem de US\$ 1 bilhão, no âmbito do Programa de Geração de Emprego e Renda, do Governo Federal.

7 Também com recursos desta transferência do FAT, o BNDES aplicará cerca de US\$ 212 milhões no financiamento à compra de navios para o mercado interno e para exportação. Estima-se que esses recursos propiciarão a criação de 15 mil empregos diretos.

Consultas somam US\$ 5,5 bilhões no 1º semestre: crescimento de 37%

No primeiro semestre deste ano, as cartas-consulta (pedidos de financiamento, recebidas pelo BNDES) alcançaram o valor total equivalente a US\$ 5,52 bilhões, o que representou um crescimento real (acima da inflação) de 37% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os setores que mais encaminharam pedidos de financiamento foram: construção, com US\$ 878 milhões; serviços industriais de utilidade pública, com US\$ 691

milhões; comunicações, com US\$ 510 milhões; mecânica, com US\$ 469 milhões; material elétrico e de comunicações, com US\$ 295 milhões; papel e papelão, com US\$ 260 milhões; transportes, com US\$ 241 milhões; e química, com US\$ 236 milhões.

Os desembolsos para financiamentos a investimentos na produção atingiram, de janeiro a junho, um montante equivalente a US\$ 1,2 bilhão, e as aprovações de créditos chegaram a US\$ 1,3 bilhão

BNDES

CONSULTAS PARA FINANCIAMENTOS - SETORES

JANEIRO/JUNHO 1993 - US\$ MILHÕES

Ramos e Gêneros de Atividade	Valor
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	526
AGROPECUÁRIA	437
INDÚSTRIA	2.135
Transformação de produtos minerais não metálicos	15,5
Metalurgia/Siderurgia	190
Mecânica	469
Material elétrico e de comunicações	295
Material de transporte	233
Madeira	26
Mobiliário	2,3
Papel e papelão	260
Borracha	2,7
Couro/pele/artefatos para viagem	3,1
Química	236
Produtos farmacêuticos e veterinários	8,1
Perfumaria/sabões/velas	1,2
Produtos de matérias plásticas	44,5
Têxtil	69
Vestuário/calçados	13
Beneficiamento de produtos alimentícios	217
Bebidas	17,6
Fumo	18,3
Editorial/Gráfica	5,5
Outras Indústrias	8,8
SERVIÇOS	1.948
Atividades de apoio (utilidades) e serviços industriais	2,7
Atividades administrativas	0,036
Construção	878
Serviços industriais de utilidade pública	691
Comércio varejista	27
Comércio atacadista	5,7
Instituições de crédito, seguro e capitalização	0,32
Com. imóveis, títulos e valores mobiliários	0,63
Transportes	241
Comunicações	510
Alojamento/alimentação	54
Serv. reparação, manutenção e confecção	1,8
Diversões	0,97
Serviços auxiliares diversos	9
Serviços profissionais	5,8
OUTROS	0,75
TOTAL	5.526

(Fonte: Área de Planejamento do BNDES)

DESEMBOLSOS DO BNDES POR PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

PRIMEIRO SEMESTRE / 1993

Programas	Valor em Dólar
INDÚSTRIA	345.574.532
Programa Geral de Apoio à Indústria	279.093.186
Programa de Insumos Básicos - Mineração	54.627
Insumos Básicos - Metalurgia de Não Ferrosos	836.356
Insumos Básicos - Siderurgia	7.323.079
Insumos Básicos - Papel/Celulose	8.496.663
Insumos Básicos - Química	1.730
Insumos Básicos - Florestas - Papel/Celulose	4.519.131
Indústria de Bens de Capital	182.221
Indústria de Bens de Consumo Durável	22.516
Indústria de Bens de Consumo Não Durável	1.266.460
Programa de Tecnologia	3.254.479
Subprograma de Capacitação Tecnológica	30.056.324
Subprograma de Qualidade e Produtividade	2.609.720
Contec (Capitalização de Empr. de Base Tecnológica)	751.116
Contec - Química Fina	861.770
Programa de Reestruturação Empresarial	6.245.149
AGROPECUÁRIA	27.971.101
Programa de Agropecuária	24.925.945
Finame Rural - Pequena Empresa	1.146
Finame Rural - Média Empresa	17.731
Finame Rural - Grande Empresa	3.026.278
INFRA-ESTRUTURA	380.322.813
Programas de Infra-estrutura	3.432.565
Centrais Hidrelétricas	84.347.071
Energia - Melhoria da Eficiência	2.334.258
Energia - Florestas Energéticas	40.256
Telecomunicações	1.547.412
Armazenagem	319.145
Instalações Portuárias	1.040.440
Infra-estrutura Urbana	12.209.325
Transportes Urbanos Sobre Pneus	6.933.408
Transportes Urbanos Sobre Trilhos	52.136.927
Transporte Ferroviário de Carga	40.554.126
Transporte Hidroviário	377.350
Sistemas Multimodais de Carga	1.328.418
Transporte Aquaviário de Longo Curso	41.239.160
Transporte Aquaviário de Cabotagem	76.080.332
Transporte Aquaviário / Interno	17.043.717
Transporte Aquaviário / Exportação	37.858.391
Transporte - Recuperação de Equipamentos	500.509
MEIO AMBIENTE	21.001.197
Conservação do Meio Ambiente	20.398.596
Tratamento de Lixo Urbano	602.601
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	424.984.890
Máquinas e Equipamentos - Comercialização	357.719.686
Máquinas e Equipamentos - Exportação	24.818.722
Máquinas e Equipamentos - Importação	42.446.482
SOCIAL	215.903
Saneamento Básico	19.100
Saúde	184.533
Apoio à Infância Carente	12.270
COMÉRCIO E SERVIÇOS	30.539.197
PROCAP (Mercado de capitais / Garantias de subscrição)	8.139
OUTROS	5.482.798
Programa de Operações Conjuntas (POC)	665.470
ProInfo	1.095.524
Outros Programas	3.721.804
TOTAL	1.236.100.570